I'm not a robot

Imagem de sao lazaro

A i magem e a hist�ria de S﹚o L﹚zaro s﹚o retiradas de uma par﹚bola contada Jesus, conforme o Evangelho de S﹚o Lucas 16, 19-31. Esta ﹚ a ﹚nica par﹚bola de Jesus cujo personagem principal tem um nome. Por isso, muitos te﹚logos acreditam que L﹚zaro, de fato, existiu. Por isso, ele ﹚ chamado tamb﹚m de S﹚o L﹚zaro, o Leproso, sendo o protetor dos leprosos e dos mendigos. Este L﹚zaro, por﹚m, ﹚ diferente de S﹚o L﹚zaro de Bet﹚nia, amigo de Jesus, ressuscitado por Jesus e irm﹚o de Marta e Maria. A imagem de S﹚o L﹚zaro, o leproso, ﹚ rica em s﹚mbolos. Vamos conhece-la.O manto de S﹚o L﹚zaro ﹚ representado nas cores marrom ou roxo. O marrom significa a humildade e a pobreza. O roxo ﹚ a cor do sofrimento e da penit﹚ncia. As duas cores se encaixam bem na hist﹚ria de S﹚o L﹚zaro. O marrom nos lembra de sua pobreza. Ele vivia mendigando, enquanto o rico se banqueteava e desprezava L﹚zaro. L﹚zaro desejava comer pelo menos as sobras e as migalhas do rico, mas nem isso lhe deixavam fazer. Por isso, L﹚zaro era constantemente humilhado. O roxo nos fala do sofrimento de S﹚o L﹚zaro, privado de sua dignidade e sa﹚de e v﹚tima do descaso dos poderosos.As muletas de S﹚o L﹚zaro representam sua fraqueza f﹚sica por n﹚o ter o que comer e por causa das doen﹚as que adv﹚m da mis﹚ria e das priva﹚﹚es.As feridas de S﹚o L﹚zaro simbolizam suas dores e seus sofrimentos. Simbolizam tamb﹚m o sofrimento dos pobres e miser﹚veis. Simbolizam, em ﹚ltima an﹚lise, as feridas de Cristo, que afirmou: 'Tudo o que fizerdes ao menor dos pequeninos, ﹚ a mim que o fazeis.' As feridas de S﹚o L﹚zaro s﹚o um grito de socorro que deveria chegar aos nossos ouvidos. Elas representam o grito dos pobres e miser﹚veis, que n﹚o tem a quem recorrer e precisam de n﹚s.Os c﹚es em volta de S﹚o L﹚zaro simbolizam a provid﹚ncia divina, que n﹚o o abandonava. Na par﹚bola de Jesus, logo ap﹚s a morte L﹚zaro vai para a gl﹚ria eterna. Isto significa que ele era um homem bom, que fez o bem, praticou o amor. Por isso mereceu o c﹚u. E, a todos os que fazem o bem e procuram amar, Deus n﹚o abandona. Se L﹚zaro n﹚o tinha pessoas para defende-lo, tinha, pelo menos, os c﹚es, fi﹚is companheiros e defensores enviados por Deus.O fato de S﹚o L﹚zaro ser representado ﹚ beira do caminho representa sua marginalidade, ou seja, ele foi colocado ﹚ margem, do lado de fora da sociedade por causa de sua mis﹚ria e pobreza. Sua hist﹚ria, por﹚m, nos faz questionar: ser﹚ que a pobreza ﹚ motivo para marginalizarmos algu﹚m''﹚ S﹚o L﹚zaro, v﹚s suportastes os sofrimentos da vida terrena com a certeza de alcan﹚ar a felicidade no c﹚u; abri meu cora﹚﹚o ﹚ palavra de Deus na B﹚blia e aos ensinamentos da Igreja Cat﹚lica; dai-me um cora﹚﹚o sens﹚vel ﹚s doen﹚as e a mis﹚ria dos meus irm﹚os; abri meus olhos para ver e compreender aquilo que se diz por a﹚: O que aqui se faz, aqui se paga', ﹚ uma senten﹚a falsa e enganosa, porque a justi﹚a perfeita e definitiva s﹚ acontece na outra vida. Ajudai-me a crer com firmeza na realidade do c﹚u e do inferno, para que eu n﹚o venha a me arrepender quando j﹚ ﹚ tarde, como aconteceu com o rico da par﹚bola. S﹚o L﹚zaro rogai por mim e por meus irm﹚os. S﹚o L﹚zaro, rogai por n﹚s. Am﹚m.' Imagem de São Lázaro. Nós acreditamos que as imagens sacras têm o poder de proteger e guiar nossos caminhos. É por isso que colocamos tanto amor e dedicação em cada imagem que produzimos. Selecionamos cuidadosamente matérias-primas e trabalhamos artesanalmente para produzir cada imagem. Nós trabalhamos com o exclusivo gesso cerâmico resinado, que é o nosso padrão de produção. Ele é bem mais resistente que o gesso comum e ainda leva um banho resinado para ainda maior durabilidade. Isso nos permite trabalhar de forma mais detalhada em cada peça. Também trabalhamos com a resina super resistente, que resiste à chuva e pode ficar exposta ao tempo como em fachadas de igrejas, jardins, cemitérios. Não perca esta oportunidade. Compre agora e receba-a em sua casa, onde poderá senti-la bem próxima de você. Você também pode encontrá-la nas melhores lojas da sua região em todo o Brasil! Faça essa escolha e sinta o conforto e a proteção que só uma imagem assim pode proporcionar. HistóriaHistória de São LázaroOraçãoOração a São LázaroInformaçõesNomeSão LázaroReferência565/20Código de preçoWEAN7898467301791Tamanho20cmTamanho total20 cmCategoriaSantoVantagensExcelência Reconhecida Internacionalmente em QualidadeFabricadas com matérias primas que dão resistência e durabilidade.Nos preocupamos em fazer as imagens mais lindas para você.Com tudo isso, terá sempre seu protetor por perto, protegendo e abençoando!Cuidados e DicasAs imagens são feitas em gesso cerâmico resinado, são mais resistentes, mas tem sua durabilidade prejudicada em contato constante com água, por isso devem ser conservadas em ambientes secos e cobertos. As peças de gesso podem ser lavadas esporadicamente com pano levemente úmido. Caso você queira deixar em ambientes úmidos ou que tome chuva, indicamos as imagens em resina. Conheça um pouco mais do nosso trabalho: A i magem e a hist﹚ria de S﹚o L﹚zaro s﹚o retiradas de uma par﹚bola contada Jesus, conforme o Evangelho de S﹚o Lucas 16, 19-31. Esta ﹚ a ﹚nica par﹚bola de Jesus cujo personagem principal tem um nome. Por isso, muitos te﹚logos acreditam que L﹚zaro, de fato, existiu. Por isso, ele ﹚ chamado tamb﹚m de S﹚o L﹚zaro, o Leproso, sendo o protetor dos leprosos e dos mendigos. Este L﹚zaro, por﹚m, ﹚ diferente de S﹚o L﹚zaro de Bet﹚nia, amigo de Jesus, ressuscitado por Jesus e irm﹚o de Marta e Maria. A imagem de S﹚o L﹚zaro, o leproso, ﹚ rica em s﹚mbolos. Vamos conhece-la.O manto de S﹚o L﹚zaro ﹚ representado nas cores marrom ou roxo. O marrom significa a humildade e a pobreza. O roxo ﹚ a cor do sofrimento e da penit﹚ncia. As duas cores se encaixam bem na hist﹚ria de S﹚o L﹚zaro. O marrom nos lembra de sua pobreza. Ele vivia mendigando, enquanto o rico se banqueteava e desprezava L﹚zaro. L﹚zaro desejava comer pelo menos as sobras e as migalhas do rico, mas nem isso lhe deixavam fazer. Por isso, L﹚zaro era constantemente humilhado. O roxo nos fala do sofrimento de S﹚o L﹚zaro, privado de sua dignidade e sa﹚de e v﹚tima do descaso dos poderosos.As muletas de S﹚o L﹚zaro representam sua fraqueza f﹚sica por n﹚o ter o que comer e por causa das doen﹚as que adv﹚m da mis﹚ria e das priva﹚﹚es.As feridas de S﹚o L﹚zaro simbolizam suas dores e seus sofrimentos. Simbolizam tamb﹚m o sofrimento dos pobres e miser﹚veis. Simbolizam, em ﹚ltima an﹚lise, as feridas de Cristo, que afirmou: 'Tudo o que fizerdes ao menor dos pequeninos, ﹚ a mim que o fazeis.' As feridas de S﹚o L﹚zaro s﹚o um grito de socorro que deveria chegar aos nossos ouvidos. Elas representam o grito dos pobres e miser﹚veis, que n﹚o tem a quem recorrer e precisam de n﹚s.Os c﹚es em volta de S﹚o L﹚zaro simbolizam a provid﹚ncia divina, que n﹚o o abandonava. Na par﹚bola de Jesus, logo ap﹚s a morte L﹚zaro vai para a gl﹚ria eterna. Isto significa que ele era um homem bom, que fez o bem, praticou o amor. Por isso mereceu o c﹚u. E, a todos os que fazem o bem e procuram amar, Deus n﹚o abandona. Se L﹚zaro n﹚o tinha pessoas para defende-lo, tinha, pelo menos, os c﹚es, fi﹚is companheiros e defensores enviados por Deus.O fato de S﹚o L﹚zaro ser representado ﹚ beira do caminho representa sua marginalidade, ou seja, ele foi colocado ﹚ margem, do lado de fora da sociedade por causa de sua mis﹚ria e pobreza. Sua hist﹚ria, por﹚m, nos faz questionar: ser﹚ que a pobreza ﹚ motivo para marginalizarmos algu﹚m''﹚ S﹚o L﹚zaro, v﹚s suportastes os sofrimentos da vida terrena com a certeza de alcan﹚ar a felicidade no c﹚u; abri meu cora﹚﹚o ﹚ palavra de Deus na B﹚blia e aos ensinamentos da Igreja Cat﹚lica; dai-me um cora﹚﹚o sens﹚vel ﹚s doen﹚as e a mis﹚ria dos meus irm﹚os; abri meus olhos para ver e compreender aquilo que se diz por a﹚: O que aqui se faz, aqui se paga', ﹚ uma senten﹚a falsa e enganosa, porque a justi﹚a perfeita e definitiva s﹚ acontece na outra vida. Ajudai-me a crer com firmeza na realidade do c﹚u e do inferno, para que eu n﹚o venha a me arrepender quando j﹚ ﹚ tarde, como aconteceu com o rico da par﹚bola. S﹚o L﹚zaro rogai por mim e por meus irm﹚os. S﹚o L﹚zaro, rogai por n﹚s. Am﹚m.' A imagem e a história de São Lázaro são retiradas de uma parábola contada Jesus, conforme o Evangelho de São Lucas 16, 19-31. Esta é a única parábola de Jesus cujo personagem principal tem um nome. Por isso, muitos teólogos acreditam que Lázaro, de fato, existiu. Por isso, ele é chamado também de São Lázaro, o Leproso, sendo o protetor dos leprosos e dos mendigos. Este Lázaro, porém, é diferente de São Lázaro de Betânia, amigo de Jesus, ressuscitado por Jesus e irmão de Marta e Maria. A imagem de São Lázaro, o leproso, é rica em símbolos. O manto de São Lázaro é representado nas cores marrom ou roxo. O marrom significa a humildade e a pobreza. O roxo é a cor do sofrimento e da penitência. As duas cores se encaixam bem na história de São Lázaro. O marrom nos lembra de sua pobreza. Ele vivia mendigando, enquanto o rico se banqueteava e desprezava Lázaro. Lázaro desejava comer pelo menos as sobras e as migalhas do rico, mas nem isso lhe deixavam fazer. Por isso, Lázaro era constantemente humilhado. O roxo nos fala do sofrimento de São Lázaro, privado de sua dignidade e saúde e vítima do descaso dos poderosos. As muletas de São Lázaro representam sua fraqueza física por não ter o que comer e por causa das doenças que advêm da miséria e das privações. As feridas de São Lázaro simbolizam suas dores e seus sofrimentos. Simbolizam também o sofrimento dos pobres e miseráveis. Simbolizam, em última análise, as feridas de Cristo, que afirmou: 'Tudo o que fizerdes ao menor dos pequeninos, é a mim que o fazeis.' As feridas de São Lázaro são um grito de socorro que deveria chegar aos nossos ouvidos. Elas representam o grito dos pobres e miseráveis, que não tem a quem recorrer e precisam de nós. Os cães em volta de São Lázaro simbolizam a providência divina, que não o abandonava. Na parábola de Jesus, logo após a morte Lázaro vai para a glória eterna. Isto significa que ele era um homem bom, que fez o bem, praticou o amor. Por isso mereceu o céu. E, a todos os que fazem o bem e procuram amar, Deus não abandona. Se Lázaro não tinha pessoas para defende-lo, tinha, pelo menos, os cães, fiéis companheiros e defensores enviados por Deus. O fato de São Lázaro ser representado à beira do caminho representa sua marginalidade, ou seja, ele foi colocado à margem, do lado de fora da sociedade por causa de sua miséria e pobreza. Sua história, porém, nos faz questionar: será que a pobreza é motivo para marginalizarmos alguém' Ó São Lázaro, vós suportastes os sofrimentos da vida terrena com a certeza de alcançar a felicidade no céu; abri meu coração à palavra de Deus na Bíblia e aos ensinamentos da Igreja Católica; dai-me um coração sensível às doenças e a miséria dos meus irmãos; abri meus olhos para ver e compreender aquilo que se diz por aí: O que aqui se faz, aqui se paga', é uma sentença falsa e enganosa, porque a justiça perfeita e definitiva só acontece na outra vida. Ajudai-me a crer com firmeza na realidade do céu e do inferno, para que eu não venha a me arrepender quando já é tarde, como aconteceu com o rico da parábola. São Lázaro rogai por mim e por meus irmãos. São Lázaro, rogai por nós. FAÇA SUA DOAÇÃO PARA MANTER ESSA OBRA DE EVANGELIZAÇÃO: EVANGELIZE COMPARTILHANDO NAS REDES SOCIAIS: Prof. Plinio Corrêa de Oliveira Seleção Biográfica: Lázaro nasceu no Monte Cáucaso e deixou seus pais muito cedo para ir para Constantinopla, onde abraçou a vida religiosa. Além dos exercícios comuns da vida monástica, ele aprendeu pintura, uma arte cultivada nos claustros, especialmente em Constantinopla. São Lázaro, o Iconógrafo (810-865) Pois bem, na sua época, a guerra contra as pinturas e imagens sagradas tinha sido declarada pelos iconoclastas. Os Imperadores, não satisfeitos em quebrar as imagens e perseguir seus defensores, também intimidaram os pintores seculares com editos rigorosos. Assim, o medo da morte, da prisão ou do exílio impediu muitos artistas de fazerem qualquer pintura ou escultura de Jesus Cristo ou dos santos. Esta situação induziu muitos superiores religiosos a desejar reparar tal perda de arte religiosa. Apesar das ameaças e indignação dos príncipes, eles introduziram a arte da escultura e da pintura em seus mosteiros para evitar que as imagens sagradas fossem totalmente abolidas pelos ímpios. Lázaro havia se tornado muito hábil nessa profissão; a grande reputação que adquiriu foi a causa da intensa perseguição que teve de sofrer. Em 829, o Imperador Teófilo decretou a morte de todos os pintores que se recusassem a destruir os quadros de santos que haviam pintado. Ele ordenou a Lázaro que deixasse seu mosteiro e comparecesse diante dele para cumprir o edito em sua presença. Como Lázaro não cumpriu sua ordem, ele recorreu à tortura. A tortura foi tão cruel que ele pensou que São Lázaro morreria com os tormentos. No entanto, isso não aconteceu. Em vez disso, ele recuperou as forças e continuou a pintar. São Lázaro torturado cruelmente O Imperador o prendeu novamente e ordenou que ele fosse torturado com brasas e ferro em brasa que o queimaram até os ossos. Ele não morreu e voltou para a prisão. Posteriormente, a Imperatriz Teodora obteve de seu marido a libertação de Lázaro e o manteve escondido na Igreja de São João Batista, onde foi curado. Quando se recuperou, ele pintou um quadro do Precursor, que se tornou uma das pinturas mais famosas de sua época. Após a morte de Teófilo, a Imperatriz Teodora e seu filho Miguel III restabeleceram o culto às imagens e as devolveram à devida honra. Em gratidão à Imperatriz, Lázaro repintou o famoso Cristo, o Calcita, sobre o Portão Calce do Palácio Imperial em 843. Ao ver o antigo culto fortificado, entregou-se aos sagrados exercícios da vida monástica, a sua própria vontade de se santificar na obscuridade do claustro, onde faleceu em 867. Comentários do Prof. Plinio: Os senhores veem a fidelidade de São Lázaro à sua vocação de martírio, que o levou a enfrentar todo tipo de torturas. Porém, dado o grande número de mártires da Igreja que também foram fiéis, não vou insistir neste ponto. Vou focar em um ponto menos enfatizado que aparece em sua vida. O Imperador Teófilo promoveu a heresia iconoclasta Os senhores podem ver nesta descrição quão coerente e perspicaz é a impiedade em seu ódio pelo bem. Como o Imperador Teófilo procura cada sintoma do culto às imagens para destruir aqueles que o promovem. Devemos lamentar que nós, filhos da luz, não sejamos tão perspicazes como os ímpios. Onde podemos ver uma coerência e perspicácia semelhantes dos maus contra os bons hoje? Na sociedade atual, muitas pessoas fingem que as Cruzadas, a Inquisição e as guerras religiosas pecaram contra a caridade porque causaram mortes e torturas que, dizem eles, nunca deveriam ser permitidas. No entanto, essas mesmas pessoas não dizem uma palavra de censura aos Imperadores Romanos que martirizaram os católicos. Podem tentar colocá-los contra a parede e lhes perguntar: "Você não condena Diocleciano e Nero, que fizeram uma enorme perseguição contra os católicos?" Eles respondem, bocejando: "Claro, claro ..." Mas seu ódio dinâmico é por aqueles que mataram outros em defesa da Fé. Aqueles que mataram outras pessoas no combate à Fé católica não aumentam seu ódio dinâmico. Eles realçam o derramamento de sangue causado pelos católicos apenas como uma forma de mover a opinião pública a seu favor. Esta atitude mostra que este suposto ódio liberal não é contra o derramamento de sangue, mas sim contra qualquer defesa coerente e vigilante da Fé católica. Na verdade, se pudessem, esses liberais também perseguiriam aqueles que defendem a Fé hoje. Essas mesmas pessoas estão frias e não se impressionam com as torturas sofridas por São Lázaro; lendo a descrição de suas torturas, eles tentam justificar o Imperador. No entanto, eles ardem contra a Inquisição porque ela condenou um pequeno número de hereges à morte. Assim, vemos que eles são realmente complacentes com aqueles que atacam a Fé e fortemente contra aqueles que defendem a Fé. O derramamento de sangue não é o que importa para eles ... Infelizmente, muitas pessoas têm essa mentalidade. Se quiserem fazer um teste nos ambientes que frequenta, pode fazer o seguinte: Fale bem da Inquisição e algumas pessoas se levantarão contra ela. Em seguida, fale sobre as torturas infligidas a São Lázaro pelo iconoclasta Imperador Romano Teófilo. É provável que a reação seja uma oposição fria, um mero ódio platônico do perseguidor. Na verdade, esse ódio platônico não é ódio. Cristo Calcita O que isso significa é que, em alguma parte de suas almas, essas pessoas são complacentes com a ideia de matar católicos que defendem a integridade da Fé católica. Se não podemos ver o mal que o liberal abriga em sua alma, devemos pedir a São Lázaro a graça de discernir nesses ímpios seu ódio pela boa posição e, no fundo, por nós, pessoalmente. Alguém poderia dizer: "Mas qual é a vantagem desse teste? Me dou bem com essas pessoas do mundo ... São homens ricos e influentes que conversam amigavelmente. Agora, você vem com seus testes e análises e me faz acreditar que aí é um Nero ou um Calígula dentro desses homens que me tratam bem no mundo. Você está estragando a alegria que tenho em lidar com eles. E isso parece te dar satisfação." Aqui está minha resposta: uma pessoa que não odeia o mal não conhece e ama o bem. O conhecimento do mal é indispensável para conhecer o bem por contraste. Depois do pecado original, somos obrigados a reconhecer o mal que nos cerca. É necessário medir o mal em todas as suas dimensões para conhecer e amar o bem em toda a sua nobreza. Então, precisamos fazer um exercício concreto para discernir o grau de maldade que nossos conhecidos têm. Se não fizermos isso, podemos também admitir um pouco de complacência com a Revolução em nossas almas. Portanto, é isto que devo apresentar à consideração do leitor, inspirado na vida de São Lázaro, iconógrafo e escultor de imagens. Que ele nos ajude a adquirir a plenitude do espírito contrarrevolucionário. Prof. Plinio Corrêa de Oliveira A secção Santo do Dia apresenta trechos escolhidos das vidas dos santos baseada em comentários feitos pelo Prof. Plinio Corrêa de Oliveira. Seguindo o exemplo de São João Bosco que costumava fazer comentários semelhantes para os meninos de seu Oratório, cada noite Prof. Plinio costumava fazer um breve comentário sobre a vida dos santos em uma reunião para os jovens para encorajá-los na prática da virtude e amor à Igreja Católica. TIA do Brasil pensa que seus leitores poderiam se beneficiar desses valiosos comentários. Os textos das fichas bibliográficas e dos comentários vêm de notas pessoais tomadas por Atila S. Guimarães de 1964 até 1995. Uma vez que a fonte é um caderno de notas, é possível que por vezes os dados bibliográficos transcritos aqui não sigam rigorosamente o texto original lido pelo Prof. Plinio. Os comentários foram também resumidos e adaptados aos leitores do website de TIA do Brasil. São Lázaro foi discípulo e amigo pessoalde Jesus. Era irmão de duas mulheres que se tornaram conhecidas pelos Evangelhos: Marta e de Maria. Lázaro vivia com sua família no vilarejo chamado Betânia, que ficava a menos de uma hora de caminhada de Jerusalém, em Israel. Jesus, em suas andanças missionárias, anunciando o Reino de Deus, sempre ia se hospedar na casa de Lázaro. O nome Lázaro vem do grego. Em hebraico seria Eleazar, e quer dizer "Deus ajudou". Vida de São Lazaro Lázaro era estimado e respeitado pela comunidade hebraica, pela origem nobre, honestidade e religiosidade da família. Lázaro foi um personagem especial na Bíblia, pois é a única pessoa por quem Jesus chora no Novo Testamento. Lázaro foi ressuscitado por Jesus após a sua morte, a pedido de Marta, sua irmã, que foi inabalável na fé. Lázaro já estava cheirando mal. Já fazia quatro dias que estava sepultado, quando Jesus chegou para chamar-lhe à vida novamente. Foi um dos maiores milagres de Jesus. Trata-se do último grande “sinal” realizado por Jesus, depois do qual os sumos sacerdotes reuniram o Sinédrio e decidiram matá-lo; e decidiram matar também o próprio Lázaro, que era a prova viva da divindade de Cristo, Senhor da vida e vencedor da morte. Alguns escritos muito antigos afirmam que Lázaro e suas irmãs foram para a ilha de Chipre. Lá, ele se tornou bispo de Citio, hoje Lamaca. Relíquias Sua tumba original, feita de mármore, estava localizada no local onde hoje está a igreja de São Lázaro, em Lamaca. De acordo com registros históricos, suas relíquias foram levadas para Constantinopla por ordem do imperador Leão VI, o filósofo, e várias igrejas e capelas foram erigidas em sua honra na Síria. Em 1972, porém, arqueólogos encontraram achados com inscriçõesde que seriam os restos mortais de São Lázaro. Estes restos estavam escondidos abaixo da igreja de Lamaca. Este local, hoje, está bem preservado, debaixo da igreja. Ele é um local de peregrinação e é aberto à visitação pública. A Basílica de São Lázaro, santo padroeiro de Lamaca, construída em 890 d.C., era um templo cristão do século V, no qual existia um sarcófago com a inscrição: "Lazaro, o amigo de Cristo". Isto reforça a tradição de que ele viveu sua "segunda vida ressuscitado", em Lamaca, na ilha de Chipre. Devoção a São Lazaro A devoção a São Lázaro era muito comum na Igreja antiga. São Lázaro começou a ser venerado já no início do cristianismo, como diz São Jerônimo, e as peregrinações eram feitas á sua casa, em Betânia, e ao túmulo de onde Jesus o ressuscitara. São Lázaro teve o privilégio de ter dois túmulos, pois morreu duas vezes. Muitas vezes pensou-se que São Lázaro fosse o pobre, miserável e cheio de feridas da parábola contada por Jesus. Por isso, na Idade Média, foi tido como o padroeiro dos leprosos. Mas esta associação é errada e hoje não é mais usada. Sua festa é celebrada no dia 17 de dezembro. Essa imagem de São Lázaro produzida pela Lírio do Vale Artigos Religiosos é cheia de significados. Todos os simbolismos têm origem na história de Lázaro, personagem de uma parábola contada Jesus. “Ora, havia um homem rico, e vestia-se de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todos os dias regalada e esplendidamente. Havia também um certo mendigo, chamado Lázaro, que jazia cheio de chagas à porta daquele. E desejava alimentar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; e os próprios cães vinham lamber-lhe as chagas” (Lc, 16,19-21). Talvez por conta da condição precária em que vivia, Lázaro era portador de uma doença de pele. Seu corpo era coberto de feridas, as quais os cães lambiam. Os cachorros em volta da imagem de São Lázaro simbolizam a providência divina, que estava sempre junto dele. Na parábola de Jesus, logo após a morte, Lázaro vai para a glória eterna. Isso significa que ele era um homem bom, que fez o bem e praticou o amor. Por isso mereceu o céu. Se Lázaro não tinha pessoas para defendê-lo, tinha os cães, fiéis companheiros e defensores enviados por Deus. Na imagem ficam evidentes suas feridas, remetem as dores e sofrimentos por ele vividos. Simbolizam também o sofrimento dos pobres e miseráveis. São Lázaro se apoia em muletas, elas mostram sua fraqueza física por não ter o que comer e por causa das doenças ocasionadas pela miséria. O manto de São Lázaro é representado nas cores marrom ou roxo. O marrom significa a humildade e a pobreza. O roxo é a cor do sofrimento e da penitência. Ambas remetem bem a história dele. Por ser muito pobre, Lázaro desejava comer pelo menos as sobras e as migalhas do rico, mas nem isso permitiam. Por isso, ele era constantemente humilhado. Privado de sua dignidade e saúde, foi vítima do descaso e sofreu muito. Quando morreu, a alma de São Lázaro foi amparada pelos anjos do Senhor e conduzida ao céu. Ele é considerado protetor dos leprosos e dos mendigos, mas por sua bondade intercede por todos os cristãos. Por isso, ter a imagem de São Lázaro junto de si é reconhecer na simplicidade e miséria dele o amor de Deus. A imagem de São Lázaro em resina é produzida de forma artesanal pela Lírio do Vale Artigos Religiosos. É fabricada com material de alto padrão, tem riqueza de detalhes e ótimo acabamento. É uma peça que se destacará em ambientes comunitários, como capelas, secretarias paroquiais e oratórios. Também ficará bem apresentável em casa, seja na sala, corredor ou quarto. Que São Lázaro guie cada cristão na terra para que alcance também o descanso eterno! Lírio do Vale Artigos Religiosos, levando mais amor e fé para a sua vida! Oração a São Lázaro “Ó São Lázaro, vós suportastes os sofrimentos da vida terrena com a certeza de alcançar a felicidade no céu; abri meu coração à palavra de Deus na Bíblia e aos ensinamentos da Igreja Católica; dai-me um coração sensível às doenças e a miséria dos meus irmãos; abri meus olhos para ver e compreender aquilo que se diz por aí: O que aqui se faz, aqui se paga', é uma sentença falsa e enganosa, porque a justiça perfeita e definitiva só acontece na outra vida. Ajudai-me a crer com firmeza na realidade do céu e do inferno, para que eu não venha a me arrepender quando já é tarde, como aconteceu com o rico da parábola. São Lázaro rogai por mim e por meus irmãos. São Lázaro, rogai por nós. Amém”. Especificações: Altura: 15,5cm Largura: 8,3cm Espessura: 6cm *Medidas aproximadas *Por se tratar de uma imagem com pintura artesanal, as cores e tonalidades podem variar de um produto para outro.